

RPG-30

UMA NOVA ETAPA NA LUTA ANTICARRO



Exedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
defesa@ufjf.edu.br

Os russos lançaram no final de 2008 uma nova evolução do famoso sistema conhecido pela sigla **RPG – Rocket Propelled Grenade launcher** (Lançador de Granada Propelida a Foguete), cujos primeiros modelos foram o RPG-2 de 1949, fruto dos ensinamentos colhidos ao longo da Segunda Guerra Mundial (1939 – 1945).

Diversas foram as versões desenvolvidas, ao longo dos anos, sendo o mais conhecido o **RPG-7**, fabricado em diversos países e usado em larga escala nos principais conflitos ocorridos nos últimos sessenta anos. Onze versões foram desenvolvidas até o momento, (**RPG-2, 7, 16, 18, 22, 26, 27, 28, 29, 30 e 32**), mas a versão **30** chama a atenção pela sua engenhosidade e por tratar-se de um armamento barato e de fácil fabricação, capaz de destruir um moderno carro de combate de seis milhões de dólares.

Desenvolvido pela empresa estatal **BAZALT**, consiste de um lançador portátil de calibre 105mm, com cabeça em tandem, capaz, segundo o fabricante, de perfurar 650mm de aço, 1,5m de concreto armado, 2 m de parede de alvenaria e 3,7m de terra, com alcance eficaz de 200m. O curioso é que ele possui dois projéteis, que são lançados separadamente, com intervalo entre 0,2 a 0,4 segundos dos dois compartimentos, em paralelo, montados sobre o lançador principal de munição HEAT.

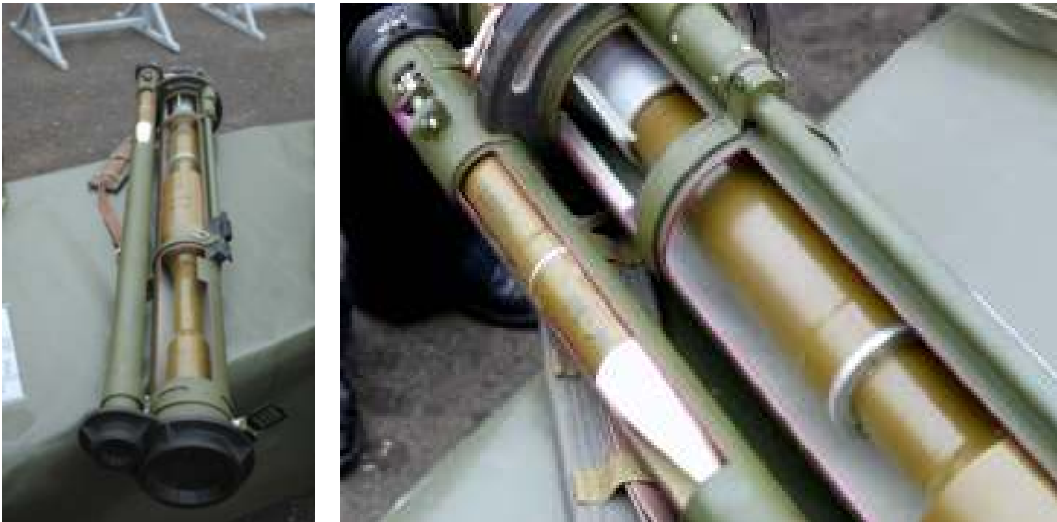
Desenvolvido especialmente para enfrentar blindados equipados com blindagem reativa (ERA), embora possa ser também utilizado contra a proteção ARENA e TROPHY, provocando o funcionamento de seu dispositivo protetor e abrindo caminho para a munição principal que não encontrará resistência e penetrará a blindagem ou o alvo que se quer destruir.

ПРИНЦИП ДЕЙСТВИЯ СОВРЕМЕННЫХ РОССИЙСКИХ ГРАНАТОМЕТОВ



Diagrama mostrando o funcionamento do RPG-30 contra um carro de combate M-1 Abrams, divulgado pela empresa russa Bazalt. 1- O projétil pequeno indo de encontro com a blindagem reativa. 2 – O projétil principal seguindo a mesma trajetória do anterior, devidamente ilustrados pelos desenhos nos círculos 1 e 2.

Ideal para combate urbano, como os ocorridos no sul do Líbano em 2006, quando tropas de milicianos do Hezbollah combateram carros de combate e outros veículos blindados israelenses, utilizando mísseis anticarro, alguns antiquados, conseguindo infringir perdas até então consideradas quase impossíveis, inclusive destruindo moderníssimos Merkava IV.



O novo RPG-30, à esquerda, em corte. Notar os dois tubos acoplados e detalhe das duas munições que emprega, à direita. (Foto: Bazalt)

Trata-se de um armamento barato, que em breve estará disponível no mercado, em grande quantidade, de fácil manejo, embora requeira um bom treinamento, apto a destruir alvos de grande vulto e valor, e que poderá equipar diversos exércitos e grupos

armados, a um custo bem menor que qualquer sistema de arma anticarro atualmente disponível. Poderá se transformar numa temível arma nos conflitos de baixa intensidade que mostram ser uma forma de combate comum ao longo deste conturbado século XXI, capaz de afetar o equilíbrio *blindagem e proteção*.



Na foto acima podemos ver ao centro um RPG-30, à esquerda um RPG-28 e à direita um RPG-27. (Foto: Bazalt)

Sem dúvida será um pesadelo a mais para as unidades blindadas que operam em áreas urbanas, aumentando assim o temor de se envolver em combates direto, com baixas, tanto que os russos o apelidaram de “*Matador de Abrams*”.